

PREVALÊNCIA DE USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ORAL (TNO) NA FORMA DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS NO SETOR ONCOLÓGICO DO SUS DE UM HOSPITAL ESCOLA NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL

Mariana Andrezza Maitelli^a, Monic Zamboni^a, Joana Zanotti^b, Ana Lúcia Hoefel^b

- a) Discente Curso de Nutrição, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.
b) Docente Curso de Nutrição, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS

***Orientador:**

*Ana Lúcia Hoefel, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: (ana.hoefel@fsg.edu.br)

(Fonte *Times New Roman* 10 de cor preta, alinhamento à direita, espaçamento 1,0.)

Palavras-chave:

Suplementação nutricional. Dieta hospitalar.
Risco nutricional.

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), todos os anos são diagnosticados mais de 18 milhões de casos de câncer e a estimativa é que que até 2040 este número chegue a 29,4 milhões de diagnósticos anuais. Considerando que atualmente uma a cada seis mortes no mundo são em decorrência do câncer e que o mau estado nutricional em pacientes oncológicos está associado ao aumento no risco de efeitos tóxicos da quimioterapia, menor qualidade de vida e sofrimento do paciente, faz-se necessária avaliação nutricional precoce com inclusão de TNO, na forma de suplementos nutricionais a fim de melhorar a qualidade de vida e a conclusão de tratamento.

MATERIAL E MÉTODOS: Para a realização do resumo, foi feita a coleta de dados de prontuários eletrônicos de todos os pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no período de 07 de março à 20 de abril de 2023 no setor de oncologia. A consulta do prontuário foi realizada a fim de verificar a prevalência de uso de suplemento oral (TNO) associados à dieta via oral de pacientes internados em um hospital escola na cidade de Caxias do Sul – RS. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Após a avaliação dos dados obteve-se o total de 105 internações. Deste total, em 53 (50,5%) pacientes receberam TNO na forma de suplemento na dieta hospitalar e 52 (49,5%) sem uso de suplemento nutricional. As neoplasias no Brasil são vistas como um problema de saúde pública de proporção nacional. Segundo dados do Ministério da Saúde, no ano de 2014 a mortalidade por essa patologia

foi responsável por 16% dos óbitos (3% a mais que a média mundial) (SALDANHA et al., 2019). Os suplementos nutricionais orais, formam o grupo de formulas mais eficientes para o combate à desnutrição, associados à dieta (HELFENSTEIN e MADALOZZO, 2020). Estudos como o de Lima e Navarro (2008), demonstram que os suplementos orais contribuem para melhora do aporte nutricional e energético e da síntese proteica, evitando o catabolismo muscular ou aumentando o sistema imune (HELFENSTEIN e MADALOZZO, 2020). Podemos notar, através dos resultados desta coleta de dados que o uso de suplementação foi necessário em metade das internações. Considerando que o suplemento nutricional é principalmente utilizado quando o paciente se encontra em risco nutricional ou desnutrido, percebe-se a prevalência destas condições nos pacientes oncológicos acompanhados, reforçando a necessidade do uso de suplementação para manutenção do bom estado nutricional e consequente maior eficácia do tratamento. A melhora dos sintomas característicos da doença, como náuseas, mudanças no paladar e disfagias pode vir por meio de técnicas como a divisão das refeições, alteração da consistência dos alimentos e variabilidade dos alimentos ofertados. Ainda, faz-se necessário o acompanhamento ao paciente ao longo do período de internação para avaliar a aceitação do suplemento, a evolução do quadro nutricional e a adequação da dieta conforme necessidades individuais de cada paciente. **CONCLUSÃO:** A desnutrição é comum durante o tratamento do câncer, geralmente estando relacionada à redução do consumo alimentar em decorrência dos efeitos adversos do tratamento ou à condição hipercatabólica da doença, sendo assim, nos casos de desnutrição ou risco nutricional, pode-se utilizar como estratégia para atingir o aporte nutricional adequado os suplementos nutricionais orais (RIVADENEIRA e colaboradores, 1998). A elaboração de receitas criativas e palatáveis para pacientes oncológicos, melhora a aceitabilidade da suplementação, recupera o prazer de alimentar-se, promove maior qualidade de vida e convívio social (HELFENSTEIN e MADALOZZO, 2020).

REFERÊNCIAS:

HELFENSTEIN, Pâmela Giuli Fleck da Silva. Impacto do uso de suplementos nutricionais orais por pacientes com neoplasias malignas - uma revisão. Orientador: Aline Dutra Madalozzo. 5 páginas. Monografia de Conclusão do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUÍ. Ijuí, 2020.

RIVADENEIRA, David; EVOY, Denis; FAHEY, Thomas; LIEBERMAN, Michael; DALY, John. Nutritional support of the cancer patient. *Ca: A Cancer Journal for Clinicians*, [S.L.], v. 48, n. 2, p. 69-80, 1 mar. 1998. Wiley.

WHO report on cancer: setting priorities, investing wisely and providing care for all. Geneva:
World Health Organization; 2020